

Nasa lançará telescópio de raios-X para estudar universo a fundo

31/05/12 - A Nasa anunciou nesta quarta-feira (30) que está pronta para lançar, em 13 de junho, o telescópio NuSTAR de raios-X, capaz de examinar o universo e os buracos negros com uma resolução nunca antes vista, o que permitirá conhecer melhor a evolução do cosmo.

[Siga a SECTI-AM no Twitter](#)

"O NuSTAR (Nuclear Spectroscopic Telescope Array - ou Matriz de Telescópios Eletroscópicos Nucleares) nos ajudará a compreender como o nosso universo evoluiu do estado simples do Big Bang até se transformar em algo tão complexo atualmente", afirmou, em entrevista coletiva, Paul Hertz, diretor da divisão de astrofísica da Nasa, na sede da organização em Washington.

"Veremos os objetos celestes maiores, mais densos e mais carregados de energia de forma fundamentalmente nova", explicou Fiona Harrison, do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) e principal encarregada científico do NuSTAR.

O NuSTAR será o primeiro telescópio espacial capaz de criar imagens cósmicas a partir de raios-X de alta energia, do mesmo tipo que os utilizados para gerar imagens do esqueleto humano ou para escanear bagagens nos aeroportos, afirmaram os astrofísicos.

O telescópio vai gerar imagens com uma resolução dez vezes maior do que a obtida com os telescópios atuais e será mais de cem vezes mais sensível do que seus antecessores que funcionam na mesma parte do espectro eletromagnético.

O NuSTAR poderá, assim, captar a alta energia dos raios-X através da poeira e do gás que obstruem a observação das galáxias, os buracos negros e as estrelas de nêutrons situadas no coração da Via Láctea.

O novo telescópio será colocado em órbita por um foguete Pegasus, lançado em pleno voo por um avião

Lockeed L-1011, uma grande aeronave com três turbinas batizado de Stargazer, da Base de Testes Reagan, no atol Kwajalein, nas Ilhas Marshall, Pacífico.

Depois do lançamento em 13 de junho, o Stargazer lançará o foguete às 15H30 GMT (12h30 de Brasília). O Pegasus levará o NuStar à órbita terrestre baixa, informou a Nasa.

O objetivo da missão é trabalhar em concordância com outros telescópios no espaço, como o observatório de raios-X da Nasa Chandra, que estuda os raios-X de baixa energia, ou o XMM-Newton, da Agência Espacial Europeia, informou a Nasa.

Em sua primeira fase de dois anos, a missão NuSTAR mapeará certas regiões do céu para recensear as estrelas mais profundas e distantes, bem como buracos negros de diferentes tamanhos. Para isso, examinará as regiões que rodeiam o centro da Via Láctea.

O novo telescópio também fará observações do universo profundo, além da Via Láctea, permitindo compreender melhor as emissões de partículas das galáxias mais extremas, como a Centaurus A, onde ficam os buracos negros supermaciços.

Fonte: Veja (da AFP)